

PROMOÇÃO DO RECONHECIMENTO DO PRÓPRIO NOME EM CRIANÇA COM TEA E DÉFICIT COGNITIVO: INTERVENÇÃO EM ANDAMENTO COM TÉCNICA DE FICHAS

Fernanda Ketly Reis Silva¹, Sheila de Cassia Vianna Montan², Monica Oliveira de Souza Pinheiro³, Henrique Larenas Faria⁴

¹Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: fernandaketly2020@gmail.com; ²Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: sheilacvianna@gmail.com; ³Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: marcosmonica777@gmail.com; ⁴Psicólogo. Docente no Curso de Psicologia na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: henriquelarenasfaria@gmail.com

Introdução: Este estudo de caso apresenta uma intervenção psicoeducacional em andamento, desenvolvida no contexto da prática em Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) com a proposta visa contribuir com a qualidade de vida de crianças da comunidade local por meio de atendimentos clínicos gratuitos. A intervenção focaliza uma criança com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e déficit cognitivo grave, com importantes limitações na linguagem, cognição e autonomia. **Objetivo:** Estimular a identificação visual do próprio nome da criança, utilizando a técnica de fichas com reforço positivo, com base nos princípios do condicionamento operante. **Material e Método:** A intervenção baseia-se no modelo de B. F. Skinner e utiliza fichas visuais com a grafia do nome da criança. A cada acerto na identificação do próprio nome, ela recebe uma ficha simbólica, que pode ser trocada por recompensas previamente combinadas, como tempo em brinquedos ou atividades sensoriais prazerosas, respeitando o ritmo da criança, com estímulos visuais simples e previsíveis, reduzindo frustrações e reforçando continuamente os comportamentos corretos. **Resultados e Discussão:** É possível observar avanços como aumento da atenção sustentada, maior engajamento nas atividades, contato visual frequente com os materiais, início da associação entre o estímulo visual e o reconhecimento de sua própria identidade por meio do nome. A criança demonstra familiaridade crescente com a grafia do nome e antecipação positiva diante das sessões. Assim, se reforça a eficácia da técnica de fichas como ferramenta acessível e adaptável a contextos de intervenção individualizada. **Considerações Finais:** Os resultados, ainda que parciais indicam que intervenções estruturadas, personalizadas e baseadas em reforço positivo podem promover ganhos importantes na autonomia e na construção da identidade em crianças com TEA e comprometimento cognitivo severo. **Contribuições para a Saúde:** A identificação do próprio nome, embora tenha um aspecto simples, representa um passo significativo no desenvolvimento da comunicação funcional de um indivíduo atípico e do vínculo com o as pessoas à sua volta, promovendo não só a saúde como também, habilidades funcionais.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Déficit Cognitivo, Técnica de Fichas, Reconhecimento do Nome.